

## Judite 1, 6-12; 2, 1

6 na grande planície, que se chama de Ragau, junto do Eufrates, e do Tigre, e do Jadason no campo de Erioc rei dos élicos.

7 Então se elevou o reino de Nabucodonosor, e o seu coração se ensoberbeceu: E enviou a todos os que habitavam na Cilícia, e em Damasco, e no Líbano,

8 e aos povos que habitam no Carmelo e em Cedar, e aos que habitavam na Galilícia no grande campo de Esdreton,

9 e a todos os que viviam em Samaria, e da banda de além do rio Jordão até Jerusalém, e em tôda a terra de Jessé, até aos confins da Etiópia.

10 A todos êstes enviou Nabucodonosor rei dos assírios mensageiros:

11 Os quais todos de comum acôrdo os contradisseram, e os despediram vazios, e os lançaram fora sem honra.

12 Então o rei Nabucodonosor, indignado contra tôda aquela terra, jurou pelo seu trono e pelo seu reino, que se vingaria de tôdas estas regiões.

## CAPÍTULO 2

**ENVIA NABUCODONOSOR A HOLOFERNES COM UM PODEROSO EXÉRCITO A SUJEITAR TODOS OS POVOS VIZINHOS. PRIMEIRAS CONQUISTAS DESTES GENERAL. ELE SE AVANÇA ATÉ DAMASCO.**

1 No ano décimo terceiro do reinado de Nabucodonosor, aos vinte e dois dias do primeiro mês, se fêz conselho no palácio de Nabucodonosor, rei dos assírios, sôbre êle se vingar.

---

Assíria usou dêste nome, porque o Deus Nebo só era adorado na Babilônia, e não neste país. Entretanto, como Assurbanípal reinava também na Babilônia, podia ter usado um nome que rendia homenagem à divindade da região. Assurbanípal conta em suas inscri-

2 E chamou todos os mais velhos e todos os seus generais, e guerreiros, e comunicou-lhes o segrêdo do seu conselho:

3 E declarou que o seu pensamento era sujeitar ao seu império tôda a terra.

4 O qual projeto tendo parecido bem a todos, chamou o rei Nabucodonosor a Holofernes, general das suas tropas,

5 e disse-lhe: Vai atacar os reinos do Ocidente, e principalmente aquêles que desprezaram o meu mandado.

6 O teu ôlho não perdoe a reino algum, e tu me sujeitarás tôdas as cidades fortes.

7 Então convocou Holofernes os chefes, e oficiais das tropas dos assírios: E contou para se pôr em campanha, segundo a ordem que lhe deu o rei, cento e vinte mil combatentes de pé, e doze mil frecheiros a cavalo.

8 E fêz marchar adiante tôda a sua bagagem em uma multidão inumerável de camelos, com copiosos provimentos que podiam ser necessários aos exércitos, e manadas de bois, e rebanhos de ovelhas, sem número.

9 Mandou que em tôda a Síria se aprontasse trigo para a sua passagem.

10 E levou da casa do rei somas imensas de ouro e de prata.

11 E partiu êle, e todo o exército com as carroças, e cavalaria, e frecheiros, que cobriram a face da terra, como gafanhotos.

12 E tendo passado os confins da Assíria, veio aos

---

ções, que venceu os medos. Depois desta vitória, intentou restabelecer o seu poder na Asia Ocidental, desde a Lídia, onde reinava Gigés, até Mênfis, no Egito, onde reinava Psamético, filho de Necas. Cfr. Vigouroux, Manuel Biblique, t. 2, p. 148.

## Judite 2, 13-18

grandes montes de Angé, que ficam à esquerda da Cilícia, e entrou por todos os seus castelos, e se apoderou de tôdas as fortalezas. (1)

13 E destruiu a famosíssima cidade de Meloti, e saqueou todos os filhos de Tarses, e os filhos de Ismael, que habitavam em frente do deserto, e ao meio-dia da terra de Celon.

14 E passou o Eufrates, e veio à Mesopotâmia: E levou à força tôdas as grandes cidades que ali havia, desde a ribeira de Mambre até chegar ao mar:

15 E fêz-se senhor dos seus territórios, desde a Cilícia até aos confins de Jafet, que são ao meio-dia.

16 E levou consigo todos os filhos de Madian, e saqueou tôdas as suas riquezas, e passou ao fio da espada todos os que lhe resistiam.

17 E depois desceu aos campos de Damasco ao tempo da ceifa, e queimou tôdas as searas, e fêz cortar tôdas as árvores, e as vinhas:

18 E o temor dêle se espalhou por todos os habitantes da terra.

---

(1) A ESQUERDA DA CILÍCIA — Neste lugar ficava Baictilait, da qual falam Ptolomeu e Estrabão. O monte Angé é, segundo tôdas as probabilidades, o monte Arges, que é o mais alto de tôdas estas regiões. Estrabão afirma que está sempre coberto de neve, e é de muito difícil acesso, constatando os raros que puderam fazer a ascensão ao cume, que do alto se vêem o Ponto Euxino e o mar da Cilícia. O grego não fala deste Monte de Angé, referindo-o apenas a Baictilait. Sobre esta passagem escreve Calmet: "Ptoloméo marque Bactalalle dans la Syrie. Strabon place aussi dans la Cappadoce la grande campagne de Bagdania, entre les monts Argee et Saurus, tout cela est à la gauche, c'est à dire au septentrion de la Haute Cilicie et revient fort bien à la Vulgate, qui ne parle point de Bectillet, mais que met le mont Angé, qui est à la gauche de la haute Cilicie. Commentaire sur le livre de Judith."